

# “O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

**QUANDO A CIDADE VIRA CANÇÃO: PARACATU ESCOLHE AS VOZES QUE VÃO EMOCIONAR O LARGO DO ROSÁRIO**

**Página 2**

**PREFEITURA DE PARACATU FIRMA PARCERIA PARA NOVA SEDE DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO CENTRO HISTÓRICO**

**Página 8**

**CUIDADO QUE TRANSFORMA VIDAS: AÇÃO EM PARACATU REFORÇA COMPROMISSO COM A CAUSA ANIMAL**

**Página 10**

## FESTIVAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARACATU

**transforma a cidade em um grande palco de tradição, Música Popular Brasileira, gastronomia, arte e memória.**



O Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu acontece de 1º a 5 de julho, reunindo o festival gastronômico, o festival de música e diversas atrações culturais em uma grande celebração da cultura brasileira.

Durante o mês de junho, restaurantes, bares e hamburguerias participam do circuito gastronômico com a degustação de pratos especiais que valorizam os sabores

e a criatividade da culinária regional.

A Música Popular Brasileira ganha destaque com apresentações de canções inéditas nos dias 2, 3 e 4 de julho, revelando novos talentos e fortalecendo a cena musical brasileira.

O festival contará com atrações teatrais, apresentações culturais, shows musicais, artesanato e manifestações populares que movimentarão as ruas históricas

da cidade em uma programação marcada pela emoção, diversidade cultural e valorização do patrimônio.

Entre igrejas iluminadas, encontros que atravessam gerações e o calor humano do povo paracatuense, o festival reafirma o orgulho das nossas raízes e transforma Paracatu em um verdadeiro cenário de celebração da cultura paracatuense, mineira e brasileira.

## Eleições 2026: a democracia sitiada pela desinformação digital

Com o avanço da inteligência artificial, deepfakes e campanhas de ódio nas redes sociais, o Brasil enfrenta uma das disputas eleitorais mais tensas da história recente, colocando à prova a credibilidade das instituições democráticas.



O cenário político brasileiro de 2026 consolida-se como um dos mais delicados desde a redemocratização. A disputa eleitoral deixou de se restringir ao campo das propostas e programas de governo para mergulhar em uma guerra digital marcada pela disseminação organizada de desinformação, ataques coordenados e manipulação emocional do eleitorado.

A polarização política, intensificada desde as eleições de 2022, alcançou um novo patamar. O ambiente virtual tornou-se terreno fértil para campanhas de ódio, narrativas extremadas e confrontos ideológicos que ultrapassam o debate político e contaminam as relações sociais, familiares e institucionais. Em vez do diálogo democrático, prevalece a lógica da hostilidade permanente.

Nesse contexto, a inteligência artificial emerge como protagonista de uma transformação preocupante. Ferramentas de IA generativa passaram a produzir conteúdos falsos com elevado grau de sofisticação, especialmente vídeos, áudios e imagens manipuladas, os chamados deepfakes. A tecnologia permite simular falas, gestos e posicionamentos de lideranças políticas de maneira quase indistinguível da realidade, ampliando drasticamente o potencial de manipulação eleitoral.

Especialistas alertam que a desinformação deixou de ser espontânea para tornar-se estratégia estruturada de campanha. O objetivo não é apenas promover candidaturas, mas desacreditar adversários, enfraquecer instituições e lançar dúvidas sobre a legitimidade do processo eleitoral. O ataque sistemático ao sistema democrático transforma a mentira em instrumento político.

As redes sociais, por sua vez, converteram-se em arenas de radicalização. O discurso de ódio ganha escala impulsionado por algoritmos que privilegiam conteúdos agressivos e emocionalmente apelativos. A Justiça Eleitoral já demonstrou preocupa-

ção com a atuação de grupos organizados e redes de influenciadores digitais contratados para espalhar conteúdos enganosos e estimular ataques coordenados contra candidatos e instituições públicas.

Diante desse cenário, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) endureceu as regras para as eleições de 2026. Entre as medidas adotadas estão a obrigatoriedade de identificação de conteúdos produzidos por inteligência artificial, restrições ao uso de robôs automatizados e responsabilização de plataformas digitais que não removerem conteúdos considerados ilegais. O objetivo é proteger a liberdade de escolha do eleitor e preservar a integridade do processo democrático.

Ainda assim, o desafio permanece gigantesco. A velocidade da desinformação supera muitas vezes a capacidade de resposta das autoridades e dos mecanismos tradicionais de checagem. Em uma sociedade hiperconectada, a responsabilidade pela defesa da democracia passa também pelo compromisso coletivo com a verdade, a informação qualificada e o respeito às instituições.

As eleições de 2026 não representam apenas uma disputa pelo poder político. Elas simbolizam uma batalha decisiva sobre os limites éticos da tecnologia, o futuro da convivência democrática e a capacidade do Brasil de resistir à erosão provocada pela manipulação informacional. Mais do que nunca, o voto consciente dependerá da capacidade da sociedade de distinguir fatos de fabricações digitais.

### Referências

Tribunal Superior Eleitoral (TSE)  
Supremo Tribunal Federal (STF)  
UNESCO – Desinformação e Inteligência Artificial  
Fundação Getúlio Vargas (FGV) – Estudos sobre desinformação digital  
Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)

A editora

## Quando a cidade vira canção: Paracatu escolhe as vozes que vão emocionar o Largo do Rosário

Entre amores, despedidas, pássaros noturnos e constelações no chão, o Festival da Música Brasileira transforma versos em memória e faz da arte um encontro de almas



Paracatu já conhece os nomes e as melodias que irão embalar um dos momentos mais aguardados do calendário cultural mineiro. Foram definidas as 20 canções selecionadas para a edição de 2026 do Festival da Música Brasileira de Paracatu, que será realizada de 2 a 4 de julho, no Largo do Rosário, reunindo compositores e intérpretes de diferentes regiões do país em uma verdadeira celebração da música autoral brasileira.

Mais do que um concurso, o festival se consolidou como espaço de encontro entre histórias, sotaques e sentimentos. Em cada composição selecionada, há fragmentos de vidas transformados em letra, melodia e poesia. Das canções que falam de guerra às que carregam o perfume da manga madura, o palco de Paracatu volta a se tornar território onde a música encontra abrigo.

O evento integra a programação do 13º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu e, ao longo dos anos, passou a ocupar lugar de destaque no cenário nacional da música independente. Em 2025, o festival recebeu o título de Festival do Ano, reconhecimento que ampliou ainda mais sua relevância no circuito cultural brasileiro.

Segundo Leonardo Barros, coordenador-geral do Festival Cultural, a edição deste ano reforça o crescimento artístico e nacional do evento.

“Estamos muito contentes porque recebemos músicas de ótima qualidade, vindas de norte a sul do país. O nosso festival é um grande palco para compositores e músicos talentosos de todo o Brasil. No ano passado, recebemos o título nacional de Festival do Ano e queremos mantê-lo”, destacou.

As canções foram avaliadas por uma comissão julgadora especializada em um processo realizado às cegas, sem identificação dos autores ou cidades de origem, garantindo imparcialidade e transparência na seleção.

“As músicas foram ouvidas sem qualquer informação sobre compositores ou procedência. Isso assegura igualdade de condições e valoriza exclusivamente a qualidade artística das obras”, explicou Isac Arruda, 2º vice-presidente da ADESP.

Entre os selecionados, estão artistas de Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina, Sergipe, Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Piauí. Paracatu também marca presença na disputa com representantes locais, reforçando a força da produção cultural da cidade.

As músicas escolhidas transitam entre diferentes universos poéticos e sonoros. Títulos como Constelações no Chão, Pássaro Noturno, Último Adeus, Corações Nus e Xote Beija-Flor revelam a diversida-

de estética e emocional que promete emocionar o público no Largo do Rosário.

Ao todo, o festival distribuirá R\$ 40 mil em premiações para os dez primeiros colocados, além de categorias especiais como melhor música escolhida pelo júri popular, melhor letra e melhor intérprete.

O primeiro lugar receberá R\$ 11 mil e troféu. Também serão premiados os cinco melhores colocados e os artistas classificados entre o sexto e o décimo lugar. Os compositores selecionados que residem fora de Paracatu contarão ainda com apoio para despesas de transporte, hospedagem e alimentação.

Além das apresentações competitivas, o Festival do Patrimônio Cultural já confirmou nomes de peso da música brasileira na programação principal. Entre as atrações estão a cantora Maria Gadú, a Orquestra Ouro Preto com Mart'nália, Osvaldo Montenegro, Cantadeiras do Mucuri, Sandra de Sá e Tiago Iorc.

Realizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (ADESP) e pela Prefeitura Municipal de Paracatu, com apoio institucional do Sebrae e patrocínio da Kinross através da Lei Rouanet, o festival reafirma o papel da cultura como ponte entre memória, identidade e futuro.

No início de julho, Paracatu voltará a ouvir canções nascerem diante do público. E, por alguns dias, o Largo do Rosário deixará de ser apenas espaço histórico para se transformar em algo maior: um palco onde a música encontra morada e a poesia aprende a respirar em voz alta.

### Arquivo Jornal O Lábaro

Canções selecionadas – edição 2026  
A Debochada – Conceição de Marianna (GO)  
A(mar) – Pilar (MS)  
Avisa Lá Que Eu Vou – Braguinha Barroso (TO)  
Cheiro da Manga – Mardônio Miranda (PI)  
Constelações no Chão – Andrezza (BA)  
Corações Nus – Raya (RJ)  
Fruta Madura – Litieh (DF)  
Gnomo de Sombrinha – Loham (GO)  
Labirinto – Aline Lessa (RJ)  
Lamaçal – Anderson Torga e Rogério Guedes (MG)  
Luz Menor – Kaisan (SE)  
Nada é Tão Difícil – Bruno Bernardes (MG)  
Nonada – Zebeto Corrêa (MG)  
Olhos de Nanquim – Bruno Kohl e Jaqueline Silva (SC)  
Pássaro Noturno – Daniel Gnatali (RJ)  
Solo – Calô e Lucas Barbosa (GO)  
Tempos de Guerra – Mauro Bernardes (MG)  
Tudo Que Eu Tenho – Einstein Solles (MG)  
Último Adeus – Ademir Pedrosa e Mariana Coelho (AP)  
Xote Beija-Flor – Gabi Salomão (MG)

Parte inferior do formulário



## EXPEDIENTE

**Editora:** Uldicéia Rigueti  
**Contato:** Fone: (38) 99915-4652  
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com  
**Jornalista Responsável:**  
Uldicéia Oliveira Rigueti  
Registro Profissional: 0021336/MG

**Conselho Editorial:**  
Uldiele Oliveira Rigueti  
Clara Oliveira Rigueti  
**Impressão:**  
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda  
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha  
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP  
CNPJ 21.238.607/0001-84  
**Diagramação:**  
Alexandre Sasdelli  
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

## Coopervap fortalece laços e conhecimento em reunião que projeta o futuro do campo

Tec Show Feijão chega à 12ª edição e reforça capacitação de produtores para uma safra mais eficiente. Encontro do Comitê Educativo reúne associados em um momento de partilha, reflexão e compromisso com a sustentabilidade do setor leiteiro.



No amanhecer do dia 4 de maio, entre aromas de café fresco e conversas que refletiam saberes do campo, a Coopervap deu início a mais uma edição da Reunião Mensal do Comitê Educativo. Mais do que um encontro formal, o evento reafirmou seu papel como espaço vivo de construção coletiva, onde conhecimento, estratégia e cooperação se entrelaçam em favor de um futuro mais sólido para os associados.

A programação começou com um café da manhã de recepção, criando um ambiente de proximidade e integração entre os participantes. Em seguida, a abertura oficial trouxe à tona vozes que representam o compromisso com o desenvolvimento sustentável. O coordenador regional do Projeto Rural Sustentável Cerrado, Lucas Godinho, e o vice-presidente da Coopervap, Lionel Oliveira, destacaram a importância da união entre instituições e do investimento contínuo em educação cooperativa como alicerce para o crescimento das propriedades rurais.

Na sequência, o conhecimento técnico ganhou protagonismo com a palestra do doutor em Zootecnia Diego Azevedo Mota. Sob o tema “Leite de Qualidade, Pasto Forte e Produção Integrada”, o especialista conduziu os presentes por caminhos práticos e estratégicos, evidenciando que produtividade e qualidade nascem da harmonia entre manejo, nutrição e gestão eficiente.

O encontro também abriu espaço para reflexões necessárias sobre o cenário atual do setor leiteiro. Em uma fala franca, Lionel Oliveira trouxe à luz desafios históricos, com destaque para a prática do dumping, que tem pressionado o mercado nacional ao introduzir produtos abaixo do custo de produção. Segundo ele, essa realidade fragiliza toda a cadeia produtiva e exige respostas urgentes. Nesse contexto, foi anunciada uma agenda em Brasília, onde lideranças do setor, incluindo representantes da Coopervap, se reunirão com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, em busca de medidas que protejam o produtor brasileiro diante da crescente entrada de leite importado.

Encerrando a programação, a equipe do PRS Cerrado apresentou resultados concretos alcançados nas propriedades assistidas, revelando avanços significativos em produtividade, manejo sustentável e eficiência econômica, sinais de que o conhecimento, quando cultivado, floresce em resultados.

O encontro foi finalizado com um almoço de confraternização, onde risos e trocas informais reforçaram aquilo que sustenta o cooperativismo: a união. Assim, entre palavras, aprendizados e gestos, a reunião não apenas cumpriu sua agenda, ela renovou o compromisso coletivo com um campo mais forte, consciente e preparado para os desafios do amanhã.



## Projeto Mais Leite Coopervap apresenta resultados e define novas ações para fortalecer a pecuária leiteira regional

Iniciativa desenvolvida em parceria com Embrapa Cerrados e UFVJM reúne produtores, técnicos e pesquisadores em encontro de avaliação e planejamento.



A Coopervap realizou, no último dia 15 de maio, a reunião de Apresentação de Resultados e Planejamento de Ações do Projeto Mais Leite Coopervap, iniciativa desenvolvida em parceria com a Embrapa Cerrados e a UFVJM. O projeto tem como objetivo fortalecer a cadeia leiteira regional por meio da assistência técnica, pesquisa, gestão e transferência de conhecimento ao produtor rural.

O encontro reuniu produtores rurais, técnicos, pesquisadores e lideranças da cooperativa em um importante momento de avaliação dos avanços alcançados e definição das próximas ações que serão desenvolvidas junto às propriedades participantes.

Durante a abertura, o vice-presidente da Coopervap, Lionel Oliveira, destacou a importância da participação ativa dos produtores nas reuniões, nos acompanhamentos técnicos e na aplicação das orientações dentro das propriedades, reforçando que o envolvimento direto dos cooperados é essencial para os resultados alcançados pelo projeto.

Já o presidente da Coopervap, Valdir Rodrigues de Oliveira, ressaltou a evolução da pecuária leiteira no Cerrado e o papel estratégico da assistência técnica, da gestão eficiente e da pesquisa no desenvolvimento sustentável das propriedades rurais.

Entre os resultados apresentados, chamou atenção a média atual de produção das propriedades participantes, que atin-

giu 149 litros de leite por dia, índice muito próximo da meta estabelecida de 150 litros diários. Também foram destacados os avanços nos indicadores de qualidade do leite, como CCS e CBT, considerados fundamentais para a valorização da produção e competitividade no mercado.



Na programação, o pesquisador da Embrapa Cerrados, José Humberto Valadares Xavier, apresentou dados das pesquisas desenvolvidas dentro do projeto, abordando temas como manejo de silagem, fertilidade do solo, produtividade e utilização de tecnologias voltadas ao aumento da eficiência produtiva nas propriedades.

Mais do que números, o Projeto Mais Leite Coopervap representa a união entre cooperativa, ciência e produtor rural, promovendo o fortalecimento da pecuária leiteira regional e preparando as propriedades para os desafios e exigências do mercado atual.



## Heróis do cuidado: Hospital Municipal de Paracatu transforma gratidão em homenagem aos profissionais da saúde

Semana da Saúde celebra aqueles que, com humanidade, coragem e dedicação, sustentam diariamente a missão de cuidar da vida



Na manhã do dia 20 de maio, o Hospital Municipal de Paracatu foi palco de emoção, gratidão e reconhecimento durante a abertura da Semana da Saúde, que neste ano trouxe como tema “Nossa força está em quem cuida”. O evento reuniu servidores, autoridades e convidados especiais em uma celebração dedicada à valorização dos profissionais que, diariamente, transformam dedicação em esperança e cuidado.

Estiveram presentes o secretário municipal de Saúde, Umarques Couto, o superintendente de Administração Hospitalar, Adelson Barbosa, além do padre Matheus Gonzaga e da missionária Eliene Sonia, que conduziram palavras de fé, acolhimento e reflexão sobre a missão de cuidar da vida.

A abertura marcou o início de uma semana especial de reconhecimento aos profissionais da saúde, homens e mulheres que enfrentam diariamente os desafios da profissão com compromisso, responsabilidade e humanidade. Mais do que exercer funções, eles carregam a missão de acolher, aliviar dores e devolver esperança a tantas famílias.

Cada setor do hospital carrega histórias de dedicação silenciosa. Nos corredores, salas e atendimentos, existem mãos que amparam, olhares que tranqui-

lizam e profissionais que fazem do cuidado um verdadeiro ato de amor ao próximo. Médicos, enfermeiros, técnicos, recepcionistas, profissionais da limpeza, administrativos e todos os colaboradores foram homenageados pela importância essencial que possuem dentro do funcionamento da saúde pública.

A celebração destacou que a área da saúde exige muito além da técnica: exige sensibilidade, equilíbrio emocional e vocação. Por isso, a Semana da Saúde simboliza um gesto de gratidão e respeito a todos que contribuem, direta ou indiretamente, para fortalecer os serviços prestados à população.

Cada servidor é especial. Cada função desempenhada possui um valor indispensável dentro desta grande missão de cuidar da vida. Mais do que profissionais, são exemplos de empatia, coragem e dedicação diária, capazes de transformar desafios em esperança e trabalho em acolhimento.

Encerrando esse momento de homenagens, todos os participantes puderam desfrutar de um delicioso café da manhã, uma confraternização marcada pela união, reconhecimento e valorização daqueles que fazem da saúde um gesto permanente de amor e humanidade.

## Prefeitura de Paracatu fortalece ações de prevenção com reunião do Plano de Auxílio Mútuo

Encontro reuniu Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, empresas e sociedade civil para apresentação do Plano de Contingência do município

A Prefeitura de Paracatu, por meio da Superintendência Municipal de Segurança Pública, realizou na tarde desta quarta-feira (20/05) a reunião do Plano de Auxílio Mútuo (PAM). O encontro aconteceu no auditório do 2º Pelotão de Bombeiro Militar e reuniu representantes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, órgãos de segurança pública, empresas e instituições da sociedade civil organizada.

A principal pauta da reunião foi a apresentação do Plano de Contingência (PLANCOM), considerado um instrumento essencial para fortalecer as ações de prevenção, preparação e resposta diante de situações de emergência e desastres no município.

O PAM é formado pela união de

empresas e instituições que atuam de maneira integrada em apoio às ações emergenciais, garantindo mais agilidade, eficiência e segurança no atendimento a possíveis ocorrências.

Durante o encontro, também foi ressaltada a importância da participação da sociedade civil nas ações preventivas e no apoio às estratégias de emergência desenvolvidas pelo município.

O Coordenador de Proteção e Defesa Civil, Wilian Amorim, destacou a relevância do plano para a cidade.

“Este plano é importante para que o município possa agir de forma segura durante um desastre ou após um desastre. Com ele, conseguimos trazer benefícios para o município e contamos

## Museu de Paracatu recebe oficina gratuita de Tie-dye com Junior Mattos

Laboratório da Cultura oferece experiência criativa e acessível para quem deseja aprender técnicas de estamparia artesanal e personalização de camisetas



O Museu Histórico Municipal de Paracatu foi palco de mais uma ação voltada à formação cultural e artística da comunidade. Entre os dias 18 e 22 de maio, aconteceu a Oficina de Tie-dye, atividade gratuita promovida pelo projeto Laboratório da Cultura, com realização do Ministério da Cultura, Kinross Paracatu e Associação dos Amigos da Cultura de Paracatu (AACP).

A oficina foi ministrada por Junior Mattos e propôs uma imersão prática e criativa na tradicional técnica de tingimento artesanal conhecida mundialmente pelo uso de cores vibrantes, amarrações e efeitos únicos em tecidos.

Durante os encontros, os participantes tiveram acesso à contextualização histórica da técnica, demonstração dos materiais

utilizados e aprendizado prático de amarrações, dobraduras e aplicações de cor para a criação de uma camiseta personalizada.

As atividades foram realizadas no Museu Histórico Municipal de Paracatu, com carga horária de quatro horas por turma. Ao todo, foram disponibilizadas 25 vagas por dia.

A oficina é totalmente gratuita e contou com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e intérprete de Libras, reforçando o compromisso do projeto com a inclusão cultural.

A ação integra o projeto Plano Bidual de Atividades do Museu Histórico Municipal de Paracatu (PRONAC 257848), fortalecendo iniciativas de democratização do acesso à cultura e valorização das experiências artísticas no município.



com empresas e instituições que fazem parte do Plano de Auxílio Mútuo, o PAM”, afirmou.

A iniciativa reforça o compromisso

da Prefeitura de Paracatu com a segurança da população, a prevenção de riscos e a integração entre poder público, instituições e sociedade civil organizada.

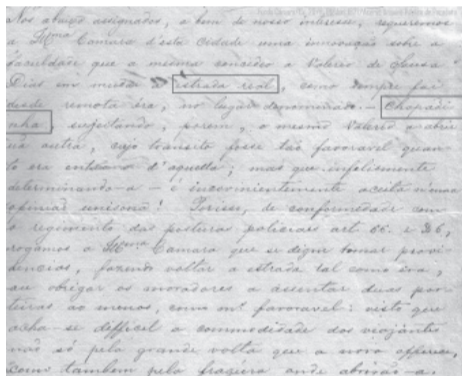
## Rua Goiás, mais que uma picada, uma Estrada Real!

Por: Carlos Lima (Arquivista)



Rua Goiás com posto de combustível, à direita, em 1934. Foto: Olímpio M. Gonzaga/Acervo Arquivo Público de Paracatu. Imagem tratada com auxílio de inteligência artificial

Famosa pelo nome e por ser rota estratégica empregada, sobretudo, pelos tropeiros e oficiais preocupados com a sonegação fiscal, na ligação entre as Províncias de Minas e Goiás, a Rua de Goyazes, como o fora conhecida por anos, é marcada pela nostalgia, oriunda, principalmente, de seus antigos habitantes, suas casas de comércio e de seus acontecimentos. Desse passado, sobrevivem aos apelos da vida moderna, raros documentos e um pequeno número de casas antigas, que remontam ao início do século XIX, o que lhe confere um certo destaque entre os demais logradouros do Núcleo Histórico de Paracatu.



Trecho do abaixo-assinado, de 25/06/1877, que reivindicava a reabertura da Estrada Real de Paracatu, no lugar Chapadinha

Na pomposa rua, de onde ainda é possível apreciar um belo pôr do sol, sem que se faça muito esforço (suas edificações são, majoritariamente, de 1 pavimento apenas!), concentrava-se, noutros tempos, grande parte do comércio, composto especialmente pelas imponentes casas de fazenda, com

completo sortimento de ferragens, alimentos, livros, selas, roupas e outros produtos. Há, ainda, a presença de outros estabelecimentos, tais como a Estação do Telégrafo, um agente revendedor de veículos Ford, posto de combustível, farmácias e outros.

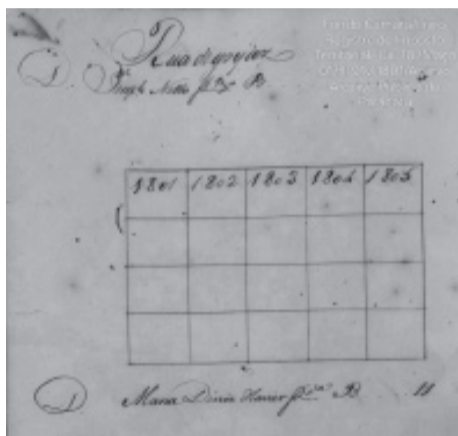


O Pôr do Sol visto a partir da Rua Goiás, em Paracatu

Classificada como uma preciosidade contábil e uma raridade arquivística, o Livro Registro de Lançamento do Imposto Territorial (atual IPTU!), com abertura no ano de 1801, apresenta as baixas dos tributos aplicados aos habitantes da Vila de Paracatu do Príncipe, inclusive, dos proprietários de edificações ao longo da secular Rua de Goiás. Lá estão, dentre muitos outros, os cadastros do Reverendo Vigário Geral José de Pinna Vasconcelos (fl. 91), da Irmandade da Senhora do Terço (fl. 95), da Irmandade de N. Sra. do Rosário (fl. 96 verso), de Dona Maria Botelho (fl. 97), do Tenente Thomé Álvares de Araújo (fl. 100), do Reverendo Manoel Pereira d'Amorim (fl. 103), de Joaquim Caldeira Brant (fl. 103 verso), da Irmandade da Senhora da Boa Morte (imóvel nº 2, folha 104) e do senhor Alexandre Crioulo (imóvel nº 3, fl. 109), de um total de 80 prédios.

Outro achado histórico riquíssimo é o livro registro de arruamento da Vila de Paracatu do Príncipe, datado de 1811, laboriosamente preservado no Arquivo Público Municipal Olímpio Michael Gonzaga, que também menciona a existência de pelo menos 80 edificações na afamada rua [de Goiás] durante aquele período, conforme disposto nas folhas 29 a 33 verso desse códice. Tal registro, que

atesta a ocupação primária da movimentada rua, apontaria para o seu suposto reconhecimento enquanto trecho central da histórica Estrada Real em Paracatu, já que também era conhecida como “Picada de Goyaz”, espécie de rota entre as províncias de Minas e Goiás. Afirma o escritor Antônio de Oliveira Mello, em seu brilhante livro Paracatu do tempo e em tempo (2001, p. 41): “Rua Goiás, tão antiga quanto cidade. Primitiva estrada que levava às minas de Goiás”, o que reforçaria, ainda mais, esta tese aqui erguida.



Quadro extraído do Livro Registro de Imposto Territorial

Dos acontecimentos ocorridos na Rua Goiás, em remotos tempos, um crime de tentativa recíproca de morte encontra-se registrado nos autos da Comarca de Paracatu, em que na noite do dia 7 de maio de 1879, entre 9 e 10 horas, foram ouvidos os estampidos de tiro oriundos da esquina daquele nostálgico logradouro com a rua Manoel Caetano, como declara, à folha 6 verso do conservado documento, o seleiro e fiscal de quarteirão, Sr. João de Affonca Silva, testemunha do caso: “que havia rumor em casa do Dr. Bernardo de Mello Franco para ali se dirigiu e logo que ali chegara viu o dito Dr. recolhendo para ao interior da casa a Joaquim de Mello que dizia como não havia praticar aquilo se Francisco Evangelista lhe tinha agredido pegando na camba do freio para offende-lo” [com uma faca]. O réo Francisco viria

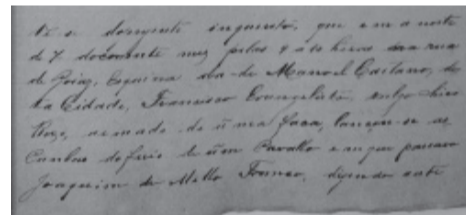
a falecer (fl. 20v), por causas alheias ao processo, por volta de 1881, enquanto que o outro, de nome Joaquim, fora mantido preso até ser julgado, absolvido e posto em liberdade em 12 de junho de 1883, conforme decisão do então Juiz de Direito da Comarca, Caetano Alberto da Fonseca Lima.

Caminho predileto dos tropeiros e dos oficiais atentos aos cargueiros e à circulação de metais preciosos e diamantes, no deslocamento para a província goiana, a outrora denominada Rua de Goyazes, hoje rua Goiás, é por certo, o trecho mais urbano e mais acessível da histórica e pouco aclamada Estrada Real em Paracatu. Cenário de muitos acontecimentos, a movimentada via ainda conserva uma pequena parte de suas edificações com arquitetura colonial e é palco de grandes eventos, como o Dia Municipal do Pão de Queijo e o Festival Cultural (ambos em julho), além de proporcionar uma experiência gastronômica formidável aos seus visitantes, através dos restaurantes, padarias e bares ali existentes.

(\* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e é colunista do perfil @farejadoc no Instagram, do site paracatumemoria.wordpress.com e do Jornal O Lábaro.

### Referência

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Livro Registro de Arruamento . Cx. 13. 1800. 94 fl.  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Livro Registro de Imposto Territorial . Cx. 18. Maço 01. 1801. 241 fls.  
COMARCA DE PARACATU. Processo crime contra Joaquim de Mello Franco e Francisco Evangelista da Fonseca. Cx. 1870-A CRIME. 1879. 30 fls.  
MELLO, Antônio de O. Paracatu do tempo e em tempo. Paracatu: Prefeitura Municipal, 2001. 152p.



Trecho extraído do processo contra os reus Joaquim de Mello Franco e Francisco Evangelista da Fonseca. (fl. 7/1879)

## Paracatu ganha reforço ambiental com novo polo de logística reversa da APAN

Centro de referência vai ampliar a destinação correta de resíduos e ajudar a reduzir a sobrecarga do aterro sanitário do município



Paracatu passou a contar, a partir do dia 11 de maio, com um importante reforço na área ambiental: a inauguração do Centro de Referência em Logística Reversa Polo 3 – Paracatu, da APAN (Associação de Proteção Ambiental Nacional).

A iniciativa representa um avanço para a gestão ambiental do município e da região, especialmente no desafio de garantir a destinação correta de resíduos sólidos que não devem ser descartados no lixo comum. A proposta é reduzir os impactos ambientais, diminuir a sobrecarga do aterro sanitário de Paracatu e incentivar práticas sustentáveis alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

A APAN atua na gestão da logística reversa pós-consumo, assegurando o encaminhamento ambientalmente adequado de materiais poluentes ou de difícil decomposição. Entre os resíduos recebidos estão pneus, vidros, eletroeletrônicos, embalagens de óleo lubrificante, isopor (EPS), pilhas, baterias, lâmpadas, resíduos agrícolas, latas de tinta, fiação de internet e outros materiais previstos em licença ambiental.

Licenciada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD-MG), a entidade realiza o recebimento, a separação e o envio dos resíduos para reutilização, reciclagem ou descarte correto, contribuindo diretamente para a preservação ambiental e para a proteção das águas superficiais e subterrâneas da região.

A associação já atua em 26 municípios do Noroeste Mineiro, além de cidades do Alto Paranaíba, Norte de Minas e Goiás, desenvolvendo ações voltadas à gestão integrada de resíduos sólidos e à logística reversa. O trabalho também inclui apoio técnico na elaboração de planos municipais de saneamento básico e de gestão integrada de resíduos sólidos, além do acompanhamento da destinação dos materiais por meio do sistema MTR/SINIR.

Entre as ações de destaque da APAN estão a operação de um Ecoponto em Patos de Minas, o reconhecimento de Paracatu como Polo de Referência em licenciamento ambiental, publicado em julho de 2024, e a implantação de um Centro de Referência em Cristalina (GO).

Durante a cerimônia de inauguração, foi realizado o descerramento da placa inaugural do novo espaço, que passa a funcionar como ponto de recebimento de resíduos de logística reversa, fortalecendo a

conscientização ambiental e incentivando a população, empresas e produtores a adotarem práticas responsáveis de descarte.

O evento contou com a presença do prefeito Pedro Adjuto; do secretário municipal de Meio Ambiente, José Eduardo Trevisan Moraes; do presidente da APAN, Altegnio Batista Dornellas; do presidente de honra da entidade, José Américo Carniel; do consultor ambiental Edson Luís Castro Martins; do CEO da BS Ambiental, Evandro Branquinho; além de representantes do Ministério Público, vereadores, lideranças regionais e convidados. A bênção inaugural foi conduzida pelo bispo emérito Dom Leonardo de Miranda.

O prefeito Pedro Adjuto destacou a importância da implantação do centro para o desenvolvimento sustentável do município.

“A logística reversa, sem sombra de dúvidas, faz parte dos dias atuais. Não só pelo recolhimento dos materiais recicláveis, mas também pela economia circular que ela gera. Não temos dúvida de que a APAN chega a Paracatu no momento certo, acompanhando o crescimento da cidade e contribuindo para um futuro mais sustentável”, afirmou.

O secretário municipal de Meio Ambiente, José Eduardo Trevisan, também ressaltou a relevância da iniciativa.

“Esse Centro de Logística Reversa é

uma grande conquista para Paracatu. Agora teremos um espaço preparado para receber e dar o destino correto aos resíduos, ajudando a preservar o meio ambiente e a proteger nossas águas. É um trabalho importante que une prefeitura, entidades ambientais e a população em favor de uma cidade mais limpa, consciente e sustentável”, disse.

Fundada em 2002, em Unai, a APAN iniciou suas atividades com projetos voltados à educação ambiental e proteção animal. Ao longo dos anos, ampliou sua atuação e hoje desenvolve programas de logística reversa, educação ambiental e preservação dos recursos naturais em dezenas de municípios de Minas Gerais e Goiás.

O presidente da entidade, Altegnio Batista Dornellas, destacou que a implantação do polo em Paracatu é fundamental para desafogar o aterro sanitário do município e garantir a destinação correta dos resíduos, contribuindo para a preservação ambiental em toda a região.



### SUS: HUMANIZAÇÃO FORTALECE O ATENDIMENTO E REAFIRMA O DIREITO À SAÚDE



Falar sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecer a importância de uma das maiores políticas públicas de inclusão social do mundo. Presente na vida de milhões de brasileiros, o SUS garante acesso universal, integral e gratuito à saúde, transformando o cuidado em um direito constitucional de todos.

Muito além de hospitais e atendimentos de urgência, o SUS atua diariamente na vacinação da população, no controle e prevenção de doenças, na vigilância sanitária, na fiscalização de alimentos, no atendimento do SAMU, nos bancos de sangue e nos programas de transplantes, sendo referência internacional em diversas áreas da saúde pública.

Mais de 150 milhões de brasileiros dependem exclusivamente do sistema para cuidar da própria saúde. Ainda assim, mesmo quem possui plano de saúde também é beneficiado pelas ações desenvolvidas pelo SUS, especialmente nas campanhas de imunização, no monitoramento epidemiológico e nos serviços de emergência.

Em Paracatu, o compromisso com a saúde pública se fortalece por meio do Hospital Municipal de Paracatu (HMP), unidade 100% SUS e referência regional em atendimento gratuito à população. Gerido pelo município, o hospital oferece serviços essenciais, como UTI adulta e neonatal, maternidade e pronto-socorro, desempenhando papel fundamental no cuidado e na assistência à comunidade.

Dentro dessa estrutura essencial para a população, a humanização do atendimento se torna um dos principais pilares para garantir qualidade, eficiência e acolhimento. A Política Nacional de Humanização (PNH) reforça a necessidade de um cuidado mais próximo, respeitoso e sensível às necessidades de cada pessoa.

Nas unidades de saúde, atitudes simples fazem diferença: ouvir com atenção, acolher com empatia, orientar com clareza

za e tratar cada paciente com dignidade fortalecem o vínculo entre profissionais e usuários do sistema.

A construção de um SUS mais eficiente depende do compromisso coletivo entre gestores, trabalhadores da saúde e população. Valorizar os profissionais, investir em melhores condições de trabalho e estimular relações mais humanas contribuem diretamente para um atendimento mais resolutivo e acessível.

Ao mesmo tempo, discutir o SUS também significa defender melhorias constantes, como ampliação de recursos, redução das filas e fortalecimento da gestão pública em saúde. Afinal, cuidar do SUS é cuidar da vida de milhões de brasileiros.

Mais do que um sistema de saúde, o SUS representa solidariedade, cidadania e democracia. Um patrimônio da população brasileira que precisa ser valorizado, fortalecido e defendido diariamente.

### FIFA CONFIRMA SHOW HISTÓRICO NA FINAL DA COPA DO MUNDO DE 2026 COM MADONNA, SHAKIRA E BTS



Pela primeira vez, decisão do Mundial terá espetáculo de intervalo inspirado no Super Bowl; evento também apoiará fundo global de educação e inclusão social.

A FIFA confirmou oficialmente na quinta-feira, 14 de maio de 2026, que a final da Copa do Mundo de 2026 contará, pela primeira vez na história do torneio, com um grande show de intervalo inspirado no tradicional Halftime Show da NFL. O espetáculo reunirá três dos maiores nomes da música mundial: Madonna, Shakira e BTS.

O evento será realizado no dia 19 de

julho de 2026, durante a grande final da Copa do Mundo, no MetLife Stadium, localizado na região metropolitana de Nova York/Nova Jersey, nos Estados Unidos.

A iniciativa marca uma mudança histórica no formato do principal torneio de futebol do planeta. Tradicionalmente centrada apenas no espetáculo esportivo, a decisão da Copa passará a incorporar um modelo de entretenimento semelhante ao do Super Bowl, considerado um dos maiores eventos televisivos do mundo.

A curadoria artística do espetáculo ficará sob responsabilidade de Chris Martin, em parceria com a Global Citizen. Segundo a FIFA, o objetivo é transformar a final em um “evento cultural global”, unindo música, esporte e mobilização social.

Além do entretenimento, o show terá um forte componente humanitário. A apresentação apoiará o FIFA Global Citizen Education Fund, iniciativa criada para arrecadar cerca de US\$ 100 milhões destinados à ampliação do acesso à educação e ao futebol para crianças em situação de vulnerabilidade ao redor do mundo. A entidade anunciou ainda que um dólar de cada ingresso vendido para a Copa será destinado ao fundo.

Entre os destaques anunciados, Shakira reafirma sua ligação histórica com o Mundial. A cantora colombiana, que marcou presença nas Copas de 2006, 2010 e 2014, apresentará “Dai Dai”, música oficial criada especialmente para a edição de 2026. Já o BTS fará sua estreia em grupo completo em um grande evento esportivo internacional, aumentando ainda mais a expectativa do público global.

O anúncio oficial foi realizado por meio de um vídeo divulgado nas redes sociais da FIFA e da Global Citizen, reunindo participações de Chris Martin, integrantes do BTS e personagens da Vila Sésamo, reforçando o caráter multicultural e familiar do espetáculo.

A decisão da FIFA evidencia uma estratégia clara de ampliar o alcance comercial e cultural da Copa do Mundo, aproximando o torneio do modelo de mega-entertainment adotado pelos principais eventos esportivos norte-americanos. Ao mesmo tempo, a entidade aposta na força da música e das celebridades globais para atrair novas audiências e fortalecer ações sociais vinculadas ao futebol.

**Referências**  
FIFA – Site Oficial

### “BORDANDO A DEMOCRACIA” DESTACA PROTAGONISMO FEMININO NA CONSTRUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL

Livro idealizado pela ministra Cármen Lúcia e lançado pelo TSE reúne discursos, relatos e reflexões sobre representatividade, igualdade de gênero e participação das mulheres na democracia brasileira



Em um momento de fortalecimento do debate sobre a presença feminina nos espaços de poder, o Tribunal Superior Eleitoral lança o livro Bordando a Democracia, obra idealizada pela ministra Cármen Lúcia que coloca em evidência o papel das mulheres na construção da democracia brasileira.

A publicação reúne depoimentos, discursos e reflexões que valorizam a participação feminina na política, trazendo diferentes vozes e experiências para discutir desafios históricos e avanços conquistados ao longo dos anos. Utilizando a metáfora do bordado, o livro compara a democracia a uma construção coletiva, feita por múltiplas mãos, linhas e histórias que se entrelaçam em busca de uma sociedade mais justa e representativa.

Entre os principais temas abordados estão a ampliação da representatividade feminina nos espaços de decisão, o combate à violência política de gênero e a busca por igualdade de oportunidades. A obra também reforça valores como diversidade, respeito e inclusão, destacando que a democracia se fortalece quando há participação plural e equitativa.

Mais do que uma coletânea de textos, “Bordando a Democracia” surge como um símbolo do reconhecimento da trajetória das mulheres na política brasileira e da necessidade de ampliar sua presença em cargos de liderança. O lançamento reafirma o compromisso institucional com a valorização da voz feminina e com a construção de um cenário político mais democrático e igualitário.

## 1º de Maio sem celebração: o Brasil que ainda trabalha no limite

Entre jornadas exaustivas, a escala 6x1 e a persistência do trabalho análogo à escravidão, o Dia do Trabalhador de 2026 expõe um país que ainda falha em garantir o básico

Para milhões de brasileiros, o 1º de Maio já não carrega o sentido de celebração que marcou a origem da data. Em vez de comemoração, o Dia do Trabalhador de 2026 chega acompanhado de desgaste, insegurança e da sensação de que o trabalho, muitas vezes, deixou de representar dignidade para se tornar apenas sobrevivência.

Criada a partir das mobilizações operárias de 1886, que reivindicavam jornadas de oito horas e melhores condições de vida, a data simboliza conquistas históricas dos trabalhadores. Direitos como férias, 13º salário e limitação da jornada foram resultados de décadas de luta. No entanto, a realidade atual revela um cenário em que muitos desses avanços convivem com práticas que esvaziam sua efetividade no cotidiano.

Embora os indicadores econômicos recentes apontem queda no desemprego, que chegou a 6,1% no primeiro trimestre de 2026, os dados não refletem integralmente a qualidade das relações de trabalho. A inflação acumulada, estimada em 4,86%, continua pressionando o orçamento das famílias, enquanto a perda do poder



de compra e a informalidade ampliam a sensação de instabilidade.

Na prática, especialistas e trabalhadores apontam para a consolidação de uma cultura de excesso. A escala 6x1, em que o trabalhador atua seis dias para descansar apenas um, segue amplamente presente em diversos setores da economia. Apesar de legal, o modelo é alvo crescente de críticas por comprometer saúde física, mental e convivência familiar.

O debate sobre qualidade de vida e equilíbrio entre trabalho e descanso ganhou força nos últimos anos, impulsionado por movimentos como o “Vida

Além do Trabalho” (VAT), que defendem jornadas menos exaustivas e mais tempo livre. A discussão, antes restrita a sindicatos e especialistas, passou a ocupar espaço nas redes sociais, no meio político e entre trabalhadores que relatam esgotamento constante.

Mais alarmante, porém, é a permanência de casos de trabalho análogo à escravidão no país. Mesmo após décadas de combate e fiscalização, operações continuam resgatando trabalhadores submetidos a condições degradantes, jornadas abusivas e restrição de liberdade, especialmente em áreas rurais e setores vulneráveis da economia.

O cenário expõe uma contradição: enquanto o país moderniza setores produtivos e amplia discursos sobre inovação, ainda convive com práticas que remetem a estruturas históricas de exploração.

Diante disso, o 1º de Maio deixa de ser apenas uma data comemorativa e assume um caráter de reflexão. O avanço de pautas como a redução da jornada de trabalho e o questionamento da escala 6x1 evidencia uma mudança de percepção social sobre o valor do tempo e da saúde do trabalhador.

Para analistas do mercado de trabalho, o desafio não é apenas gerar empregos, mas garantir condições dignas de permanência neles. Afinal, ocupar uma vaga já não significa, necessariamente, ter qualidade de vida.

Em 2026, o Dia do Trabalhador reacende um debate antigo, mas ainda urgente: até que ponto o trabalho no Brasil cumpre sua função essencial de assegurar dignidade, estabilidade e bem-estar? Enquanto essa resposta permanecer distante da realidade de milhões de brasileiros, haverá pouco espaço para celebração.

## Literatura aproxima continentes e desperta memórias

Público atento e participativo marcou a noite de reflexões e partilha com o escritor angolano José Eduardo Agualusa em Paracatu



A Biblioteca Municipal René Lepesqueur recebeu, no dia 18 de maio, mais uma edição do projeto “Sempre um Papo”, com a participação do escritor angolano José Eduardo Agualusa, em encontro mediado por Afonso Borges.

Com público atento e envolvido, a noite foi marcada pela troca de experiências e pela valorização da literatura como ponte entre culturas. Durante o bate-papo, Agualusa destacou as conexões históricas e culturais entre Brasil, Angola e África, ressaltando a língua portuguesa como território comum de memória e identidade.

Com patrocínio da Kinross, o projeto trouxe ao público o lançamento do romance Tudo Sobre Deus, seguido de perguntas e sessão de autógrafos.

O evento é realizado pela Sempre um Papo, por meio da Lei Rouanet, com apoio da Academia de Letras do Noroeste de Mi-

nas e da Prefeitura de Paracatu.

A atividade integra a terceira temporada do projeto na cidade, consolidando uma programação que transforma a literatura em espaço de escuta, reflexão e partilha.

### José Eduardo Agualusa

Nascido em Huambo, Angola, em 1960, José Eduardo Agualusa é considerado um dos principais nomes da literatura contemporânea em língua portuguesa. Autor de obras como O Vendedor de Passados e Teoria Geral do Esquecimento, teve livros traduzidos para dezenas de idiomas e recebeu importantes prêmios internacionais.

Seu mais recente romance, Tudo Sobre Deus, acompanha um geólogo e poeta que, ao descobrir que está morrendo, se isola em uma igreja abandonada no deserto do Namibe, em Angola, iniciando uma profunda jornada de memória e reflexão.

## O seu sentido da vida para Viktor Frankl

**Robson Stigar**  
Filósofo, Teólogo, Psicanalista

Viktor Frankl tornou-se famoso por seu bestseller internacional “Em busca de sentido”. Neste livro, o psiquiatra relata suas experiências nos campos de concentração nazistas e explica seu método terapêutico, a logoterapia, que o ajudou a sobreviver.

Para Victor Frankl, se existe algum sentido na vida, então deve haver um sentido também no sofrimento. Argumenta que, apesar das circunstâncias extremamente difíceis que ele enfrentou, ele foi capaz de encontrar um sentido para a sua vida, ou seja, o sofrimento faz parte da vida e é a partir do sentido que damos ao sofrimento, também damos a vida.

Se o sofrimento for entendido apenas como dor, não sendo ressignificado, a vida será de fato sofrida, mas se o sofrimento for ressignificado como luta ou superação, teremos um outro sentido ao sofrimento, o sentido de luta, missão, superação.

A busca pelo sentido da vida é uma necessidade profundamente humana, tão essencial quanto respirar, amar ou pertencer. Felicidade e prazer não são motivos para a existência, eles são efeitos colaterais. É preciso dedicar-se a algo maior que si mesmo, a uma causa ou ao amor a outra pessoa. E mesmo diante do sofrimento é possível encontrar sentido.

Quando perdemos a conexão com



aquilo que dá significado ao que fazemos, ao que somos, ao que amamos, nos sentimos à deriva. Se o prazer fosse o sentido da vida, a vida propriamente não teria sentido algum. A neurose da nossa época é gerada pelo vazio existencial. O sentido da vida é único para cada pessoa.

Viver nos desafia a descobrir o significado por si, imergindo na própria experiência e confrontando as próprias verdades. É um propósito, uma missão que, ao ser bem vivida, gera frutos de felicidade acima das nossas adversidades. Essa é a essência da resiliência humana, a capacidade de transcender o sofrimento ao encontrar um propósito que justifica a luta.

## Ouvir o outro é suspender a pressa de tentar explicá-lo

Entre o direito conquistado e os desafios que permanecem

**Gabriel Luiz de Jesus Ribeiro**  
Psicólogo e Jornalista



Há um ponto de estranhamento entre o que se vive e o que se diz que se vive. A palavra, a cultura, a experiência coletiva, tudo isso nos ancora. Mas, ainda há o ponto de estranhamento. Não falo de impressões soltas, nem de ansiedades que inventam sombras filosóficas ou mecanismos de defesa. Isso é fácil demais. Eu falo de sinais que se repetem, de silêncios que, de tanto se apresentarem como nossos defensores, eles se organizam. Falo de uma operação de movimentos que, quando vistos de longe, formam desenhos claros sobre algo, sobre alguém e até sobre mim: aí, eu descubro. Não sei o quê, mas algo a mais se revela.

O que mais me inquieta não é apenas o que acontece, mas o desencontro entre a realidade que é vivida por nós, sujeitos, e a leitura que nos é devolvida sobre ela. Nunca levamos só dúvidas, pelo contrário: muitas vezes já sabemos exatamente o que sobrevoa aquilo que acontece. Levamos, por vezes, também, um certo desalinhamento, uma espécie de confusão mansa, intencionalmente sonsa, como se, ao tentar nomear o que vejo, eu me tornasse o problema daquilo que existe. E, pelo menos dessa forma, eu sou capaz de entender alguma coisa.

Escrevo não para tencionar os nossos pensamentos, mas para que não nos percamos de nós. Somos indivíduos profundamente atravessados pela escuta humana. Somos humanos! Parecemos alguém que observa sofrimento, linguagem, instituições e relações com uma intensidade quase filosófica, só não paramos para pensar nisso. Há, em nós, uma preocupação constante com a dignidade humana, especialmente a de pessoas em injustiças. Não parecemos suportar bem as injustiças naturalizadas. A única diferença aqui é que achamos que a naturalização das injustiças nunca baterá em nossa porta. E, por isso nos tornamos, muitas vezes, alheios ao olhar do outro.

Os rastros deixados por nós, em nosso caminho, sempre mostram uma certa inquietude. O que acontece com o ser humano quando ele sofre, é silenciado ou perde seu lugar no mundo? Uma pergunta que, para

respondê-la, se conseguirmos, nos exige uma certa ambivalência entre ter firmeza, mas sem perder um tom de exaustão. Estamos exaustos! Há sinais de um ser em nós que deseja enfrentar estruturas: questiona, responde, reflete, se contrapõe às estruturas de poder ou domínio. Em alguns momentos, parecemos carregar uma sensação repetitiva de provar que não estamos “loucos”. Ainda assim, continuamos a produzir, a cerzir o tecido rasgado, como se transformar indignação em linguagem fosse uma forma de permanecermos inteiros.

Curiosamente, há em nós a delicadeza. Afinal, pessoas endurecidas demais geralmente não conseguem escrever sobre a experiência humana sem soar artificiais. Tentamos conectar mundos que normalmente, pela lógica ou pela norma justificada falsamente pela lógica, ficam separados. Psicologia e filosofia. Clínica e crítica social. Ciência e subjetividade. Técnica e arte. Infância e política. Parecemos desconfiar de respostas simples. Ainda acredito que somos pessoas que lutam para preservar a humanidade – nos outros e em nós mesmos – ainda que o mundo insista em transformar pessoas em diagnósticos, números, funções ou problemas.

Li recentemente que ouvir o outro é suspender a pressa de tentar explicá-lo. O erro, a perda, os desmontes da vida são faróis de aprendizado. Mas, quem ou o que diz quem deve ou não ser aprendiz? O que determina isso? Ao estruturarmos tantos conceitos, tantas palavras e abusar da linguagem em nosso prazer, nos desgastamos. Deixamos de ser e passamos a transmitir, a dizer. Mas, quem diz muito, sem saber como diz ou o que isso quer dizer, acaba por não dizer nada. As relações, a linguagem, tudo é afeto. E a forma como lidamos com o que falamos e com o que escolhemos não falar diz muito sobre nós. E, a verdade, é que no final das contas não sobra muita gente. No final, temos que lidar não apenas com o silêncio, a má-consciência e o não-dito, mas somos nós obrigados a lidar com demandas de palavras que sequer conhecemos o sentido – e, mesmo se conhecêssemos, não dizem nada sobre nós. E o outro não entende bulhufas se o que diz fala algo sobre ele mesmo, sequer há esse interesse de entender. Pois, é como diz Clarice: “quem entende, desorganiza; há alguma coisa em nós que desorganizaria tudo”.

A autocrítica é custosa, danosa e sofrida. Mas, ao menos, ela impede que caiamos em uma ausência de sentido, de fatos e de situações que, com pouca lucidez, já seria o suficiente para dizer aquilo que Fernando Pessoa já disse: “Deus, livra-me de mim”.

# Paracatu viveu dias históricos com transferência simbólica da capital mineira e anúncio de mais de R\$ 700 milhões em investimentos

Governo Presente movimentou a economia local, aproximou serviços da população e marcou o anúncio de grandes obras para saúde e infraestrutura no Noroeste de Minas

Paracatu viveu, nos dias 7 e 8 de maio de 2026, um momento histórico com a transferência simbólica da capital de Minas Gerais para o município, realizada pelo governador Mateus Simões dentro das ações do programa Governo Presente. Durante os dois dias, a cidade se transformou no centro administrativo do Estado, reunindo autoridades, lideranças políticas, representantes de órgãos públicos e moradores em uma ampla mobilização institucional, econômica e social.

A presença da estrutura administrativa estadual movimentou diversos setores da economia local, especialmente o comércio, hotelaria, restaurantes e prestação de serviços, fortalecendo o turismo regional e ampliando a visibilidade de Paracatu no cenário estadual. A iniciativa reforçou a importância estratégica do município para o desenvolvimento de Minas Gerais e aproximou o Governo do Estado da população do Noroeste mineiro.

Durante a programação, foram oferecidos diversos atendimentos gratuitos à população, incluindo abertura de CNPJ para MEIs, regularização de débitos, alteração de dados cadastrais, emissão de nota fiscal, orientações empresariais e serviços da Sala Mineira do Empreendedor. Também foi realizado o cadastro de interessados no programa Contrata Mais Brasil, voltado para microempreendedores individuais prestadores de serviço.

As ações tiveram como objetivo facilitar o acesso ao empreendedorismo, aproximar os serviços públicos da população e fortalecer os pequenos negócios locais.

## Governador vistoriou obras da primeira UPA de Paracatu

Na tarde de quinta-feira (07/05), o governador Mateus Simões vistoriou as obras da primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Paracatu. Durante a visita, ele destacou a grandiosidade da estrutura, considerada uma das maiores UPAs em construção no interior de Minas Gerais.

“Estamos falando de uma UPA de grande porte. Eu, sinceramente, não me lembro de ter visto uma UPA desse tamanho sendo construída no interior do estado. Isso significa tranquilidade para a população nos momentos mais graves e, principalmente,



vidas sendo salvas”, afirmou o governador.

Mateus Simões ressaltou ainda que a unidade será fundamental dentro da rede de atendimento de saúde, funcionando como elo entre a atenção básica e os atendimentos hospitalares de maior complexidade.

“A saúde funciona em níveis. Temos a assistência básica, temos os hospitais e existe esse nível intermediário, que muitas vezes representa a diferença entre a vida e a morte. É aí que entram o SAMU e a UPA. Paracatu já possui o SAMU e agora terá uma estrutura moderna e preparada para atender a população com mais rapidez e eficiência”, explicou.

Segundo o governador, a expectativa passou a ser de que a obra fosse inaugurada ainda este ano, apesar do prazo contratual prever conclusão apenas em 2027.

“A ideia foi inaugurar o prédio ainda este ano e iniciar o processo de equipagem para que a UPA entre em funcionamento pleno em 2027”, destacou.

Durante a agenda, o governador também anunciou estudos avançados para implantação de uma base aérea de resgate dos bombeiros em Paracatu, com helicóptero exclusivo para atender todo o Noroeste mineiro.

A visita contou com a presença do prefeito Pedro Adjuto, do secretário de Governo Altair Júnior, do secretário municipal de Saúde Umarques Couto, além de lideranças políticas e representantes da área da saúde.

Para o prefeito Pedro Adjuto, a presença do governador representou um importante reforço da parceria entre o município e o Governo de Minas.

“A presença do governador em nossa cidade foi muito importante, especialmente em uma obra tão significativa como a

UPA. Tivemos a oportunidade de discutir o andamento da obra, a previsão de inauguração e também o futuro do funcionamento da unidade. O Governo do Estado é um grande parceiro de Paracatu na área da saúde”, afirmou.

A construção da primeira UPA é considerada um dos maiores investimentos da saúde pública de Paracatu nos últimos anos e deverá ampliar a capacidade de atendimento, desafogar outros serviços da rede municipal e garantir mais agilidade nos atendimentos de urgência e emergência.

## Mais de R\$ 700 milhões em obras para o Noroeste mineiro

Ainda na sexta-feira (08/05), durante a Feira de Serviços – Governo Presente, realizada na Feira dos Produtores, Mateus Simões anunciou um pacote de obras rodoviárias que ultrapassou R\$ 700 milhões em investimentos para o Noroeste de Minas.

Antes de visitar os estandes da feira, o governador se reuniu com representantes do DER, prefeitos e deputados da região para definir prioridades das obras que serão executadas com recursos provenientes da venda da Copasa.

O principal destaque do anúncio foi à conclusão das obras da LMG-680, no trecho Entre Ribeiras, no trecho que liga Paracatu a Brasilândia de Minas.

“Já havíamos anunciado R\$ 45 milhões para essa obra, mas priorizamos outros R\$ 120 milhões. Essa obra ainda custa R\$ 170 milhões e terá ordem de serviço ainda este ano”, afirmou o governador.

Outro anúncio considerado estratégico para a região foi à futura implantação da

Estrada do Mundo Novo, ligando Unaí a Paracatu. Segundo Mateus Simões, a obra deverá começar em 2027, após a conclusão do projeto técnico.

“Vamos começar o ano de 2027 com a ordem de serviço da Estrada do Mundo Novo, Unaí/Paracatu. É uma obra longa, maior do que Entre Ribeiras, mas dentro da mesma lógica de desenvolvimento”, declarou.

Além dessas intervenções, o pacote incluiu melhorias em diversas rodovias e municípios da região, como MG-408, MG-230, LMG-638, LMG-714 e LMG-706, além de novas pontes, restauração de trechos e obras voltadas ao escoamento da produção agrícola.

Durante o encontro, o governador afirmou que o Governo de Minas passou a enxergar o Noroeste mineiro como a região com maior potencial de crescimento econômico do Estado nos próximos anos.

“Essas obras somam mais de R\$ 700 milhões em investimentos. É o maior anúncio de investimento rodoviário do Estado. Não existe outra região recebendo o volume de investimentos que o Noroeste está recebendo, porque temos a certeza de que essa será a região que mais vai crescer em Minas Gerais nos próximos anos”, destacou.

O prefeito Pedro Adjuto classificou o momento como histórico para Paracatu e para todo o Noroeste mineiro.

“Foi um dia histórico para nossa região e para Minas Gerais. Foram anunciados mais de R\$ 700 milhões em infraestrutura e outros projetos que podem ultrapassar R\$ 1,5 bilhão em investimentos futuros. Isso representa desenvolvimento, crescimento econômico e melhoria da qualidade de vida para toda a população”, afirmou.

A Feira de Serviços – Governo Presente também ofereceu atendimentos gratuitos à população, como emissão de carteira de identidade, Vacimóvel, Castramóvel, apoio ao produtor rural e acesso a oportunidades de emprego e qualificação profissional.

Com a intensa programação dos dias 7 e 8 de maio, Paracatu consolidou seu protagonismo regional ao se tornar, temporariamente, a capital de Minas Gerais e sede de importantes anúncios para o futuro do Noroeste mineiro.

## Prefeitura de Paracatu firma parceria para nova sede do Ministério Público no Centro Histórico

Iniciativa reforça a importância da justiça institucional e contribui para a valorização do patrimônio cultural da cidade



Em uma tarde simbólica no último dia de abril, a Prefeitura de Paracatu deu um passo significativo para o fortalecimento das instituições públicas locais. Por meio do prefeito Pedro Adjuto, foi

realizada a assinatura do protocolo de intenções entre o município e o Ministério Público de Minas Gerais, visando à implantação da nova sede da instituição no Centro Histórico da cidade.

O evento reuniu importantes lideranças políticas e jurídicas, entre elas o prefeito Pedro Adjuto, o ex-prefeito Igor Santos, o presidente da Câmara Municipal Manoel Alves, o coordenador das Promotorias de Justiça de Paracatu Davi Reis Salles Bueno Pirajá, além da promotora Tais Rachel Alves Trindade, do secretário de Governo Altair Júnior e do procurador-geral do município Leandro Reis de Melo.

O acordo firmado representa mais do que uma ação administrativa: simboliza o reconhecimento da importância de garantir à justiça um espaço digno, acessível e integrado ao cotidiano da população. A presença do Ministério Público em uma área estratégica reforça sua atuação como defensor dos direitos coletivos e da ordem jurídica.

O imóvel destinado à nova sede está localizado na Rua Rio Grande do Sul, nº 339, e possui cerca de dois mil metros quadrados. Por décadas, o espaço abrigou

a Secretaria de Transportes do município. Agora, passará por uma transformação que alia funcionalidade institucional à preservação histórica.

O projeto arquitetônico será desenvolvido com atenção especial ao contexto do Centro Histórico de Paracatu, respeitando suas características culturais e urbanísticas. A proposta é que a nova sede se torne não apenas um espaço de trabalho, mas também um equipamento público que dialogue com a memória e identidade da cidade.

Durante a cerimônia, também foi realizada a entrega de uma placa de homenagem ao promotor Davi Reis Salles Bueno Pirajá, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade local.

O evento foi concluído com a assinatura oficial do protocolo de intenções e o descerramento da pedra fundamental, marcando o início de um projeto que une desenvolvimento institucional e valorização histórica.

## Paracatu conquista prêmio estadual e consolida a cultura como motor de desenvolvimento

Projeto “Memória Viva, Cultura Forte” conquista o 1º lugar no Prêmio AMM de Boas Práticas e coloca o município em destaque no maior congresso municipalista da América Latina



Belo Horizonte se transformou, nos dias 5 e 6 de maio, em um grande espaço de debates, inovação e troca de experiências durante a 41ª edição do Congresso Mineiro de Municípios, promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM). Considerado o maior encontro municipalista da América Latina, o evento reuniu gestores públicos, especialistas e lideranças de diversas regiões do estado em torno do tema “Minas Gerais no centro das decisões: municípios unidos por um Brasil forte!”.

E foi nesse cenário de protagonismo municipal que Paracatu ganhou destaque estadual ao conquistar o primeiro lugar no 14º Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal, no eixo cultural, com o projeto “Memória Viva, Cultura Forte”.

A conquista evidencia o fortalecimento das políticas culturais desenvolvidas no município e reforça a cultura como ferramenta de transformação social, inclusão e desenvolvimento sustentável.

O projeto vencedor integra o programa “Cidade Ativa – Movimenta Cultura” e tem como proposta valorizar a memória, as tradições e a identidade cultural de Paracatu, promovendo ações voltadas à preservação do patrimônio imaterial, incentivo às manifestações culturais e fortalecimento do sentimento de pertencimento da população.

Mais do que preservar histórias, a iniciativa busca transformar a cultura em oportunidade, conectando desenvolvimento econômico, empreendedorismo criativo e valorização das raízes locais.

Com mais de 400 projetos inscritos e 306 habilitados nesta edição, o Prêmio AMM é considerado uma das principais vitrines de boas práticas da gestão pública municipal em Minas Gerais. O reconhecimento recebido por Paracatu coloca o município entre as referências estaduais na área cultural.

A comitiva de Paracatu no congresso foi liderada pelo prefeito Pedro Adjuto e contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Thiago Venâncio; do secretário de Turismo, Igor Diniz; do presidente da Câmara, Manoel Alves; da diretora de Cultura, Rose Cardoso; vereadores e demais representantes da administração municipal.

Durante a cerimônia de premiação, o prefeito Pedro Adjuto celebrou a conquista e destacou a continuidade do trabalho realizado nos últimos anos.

“Quem planta, colhe, e hoje nós colhemos os frutos de um trabalho desen-

volvido há cerca de cinco anos. Quero parabenizar o ex-prefeito Igor Santos e toda a equipe da Secretaria de Cultura, na pessoa do nosso secretário Thiago Venâncio. Eu cheguei com o pé direito: Paracatu campeã na AMM”, afirmou.

O secretário de Cultura, Thiago Venâncio, também comemorou o reconhecimento estadual e ressaltou o envolvimento coletivo na construção do projeto.

“Paracatu é vencedora do Prêmio Boas Práticas da Associação Mineira dos Municípios com o projeto Memória Viva, Cultura Forte. É o reconhecimento de uma história viva, construída por mãos que nunca deixaram a nossa cultura se apagar. Cada sorriso, cada esforço e cada detalhe desse projeto carregam amor por Paracatu. Essa conquista não é de um, é de todos que acreditam, fazem e vivem a nossa cultura todos os dias”, destacou.

A participação de Paracatu no congresso vai além da conquista do prêmio. A presença do município em um dos principais fóruns de gestão pública do país simboliza a ocupação de espaços estratégicos por cidades do interior que apostam na cultura como eixo de desenvolvimento humano e social.

Em meio aos debates sobre inovação, economia e eficiência administrativa, Paracatu apresentou uma visão em que cultura não é apenas entretenimento, mas instrumento de identidade, pertencimento e transformação.

A conquista reforça o protagonismo cultural do município no cenário mineiro e evidencia o compromisso da gestão pública com políticas voltadas à valorização da memória, da cultura e do desenvolvimento sustentável.



## Serenatas que aquecem a alma e mantêm viva a tradição

Grupo Paracatu em Serenata e Coral Stella Maris emocionam mães em noite marcada por música, memória e afeto pelas ruas da cidade



Na noite de 8 de maio, Paracatu foi tomada por acordes de emoção, carinho e saudade. O Grupo Paracatu em Serenata e o Coral Stella Maris uniram vozes e sentimentos em uma homenagem especial ao Dia das Mães, levando música e afeto às ruas da cidade em uma apresentação marcada pela delicadeza e pela sensibilidade.

A serenata percorreu algumas residências, surpreendendo mães com canções que atravessam gerações e despertam lembranças afetivas. Em cada parada, olhares emocionados, lágrimas discretas e sorrisos sinceros revelavam o poder que a música possui de tocar profundamente o coração humano.

Após o percurso pelas ruas, os grupos seguiram até o coreto da Praça do Rosário, onde o público aguardava para acompanhar mais um momento da apresentação. O espaço se transformou em cenário de encontros, memórias e homenagens embaladas por clássicos da música brasileira.

Mais do que uma apresentação artística, a serenata representa uma tradição cultural que resiste ao tempo. Em meio à rotina acelerada da vida moderna, ela resgata o costume das ruas silenciosas preenchidas por vozes e violões, aproximando pessoas e fortalecendo vínculos afetivos. É uma mani-

festação que devolve à cidade o encanto dos encontros simples, onde a música se transforma em gesto de carinho coletivo.

Canções eternizadas na memória popular deram o tom da homenagem. Entre elas, “Como é Grande o Meu Amor por Você”, de Roberto Carlos, emocionou o público ao traduzir, em melodia e poesia, sentimentos de gratidão, amor e reconhecimento às mães.

Projetos como o Grupo Paracatu em Serenata mantêm viva essa tradição ao promover, ao longo do ano, apresentações que valorizam a cultura popular e reforçam a identidade cultural do município. As serenatas, que marcaram gerações no passado, reencontram novos caminhos para permanecer presentes na memória e no cotidiano da população.

A homenagem contou com o patrocínio do Ministério da Cultura e da Kinross, reafirmando o compromisso com o incentivo à cultura e à preservação das tradições que ajudam a contar a história e fortalecer a identidade de um povo.

Em tempos em que o mundo parece cada vez mais apressado, as serenatas continuam lembrando que a música ainda é capaz de desacelerar o tempo, mesmo que por alguns minutos, para celebrar o amor, a memória e os sentimentos mais genuínos da vida.

**QUALIDADE, CONFIANÇA  
E BOM ATENDIMENTO**

**ELETRO NEIVA**

**O que há de melhor  
em materiais elétricos  
e iluminação!**

**Não feche nenhum  
orçamento antes  
de passar aqui!  
#cobrimos ofertas**

**3671.1435 - 9 9845.6096**

**Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu**

## Prefeitura reafirma compromisso com a vida e amplia atendimento especializado à saúde da mulher

Outubro Rosa o Ano Inteiro fortalece prevenção, acolhimento e diagnóstico precoce no município



O município de Paracatu consolida, em 2026, o programa “Outubro Rosa o Ano Inteiro”, iniciativa que reforça as ações permanentes de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero por meio da ampliação do acesso aos exames oferecidos pela rede pública de saúde.

O programa teve início no dia 9 de maio e seguiu até o dia 17, totalizando mais de 1.750 exames de mamografia e ultrassonografia realizados no espaço instalado na Avenida Olegário Maciel, em frente ao Espaço Saúde, no prédio da antiga Prefeitura. Além dos atendimentos voltados à saúde da mulher, também foram realizados exames de ultrassonografia para homens.

A iniciativa tem como principal objetivo agilizar o acesso da população aos exames especializados, reduzir filas de espera e fortalecer o cuidado preventivo durante todo o ano, ampliando o alcance das ações tradicionalmente desenvolvidas no mês de outubro.

Além da mamografia bilateral para rastreamento, considerada essencial para a prevenção e o diagnóstico precoce do cân-

cer de mama, o mutirão também ofereceu diversos exames de ultrassonografia, entre eles: tireoide, abdome total, transvaginal, aparelho urinário, articulação, partes moles, cervical, parede abdominal e bolsa escrotal.

As ações itinerantes e os mutirões especializados representam um importante avanço para a saúde pública do município, levando atendimento mais próximo da população e permitindo diagnósticos precoces, fator fundamental para aumentar as chances de tratamento e reduzir a mortalidade causada pelo câncer de mama e do colo do útero.

Com o fortalecimento do programa, Paracatu reafirma o compromisso com a promoção da saúde, o acolhimento da população e a valorização da prevenção como instrumento essencial para salvar vidas.

A Administração Municipal também parabeniza toda a equipe de atendimento, especialmente as colaboradoras que, com carinho, atenção e gentileza, acolhem diariamente cada paciente, tornando o atendimento mais humano e acolhedor para toda a população.

## Cuidado que transforma vidas: ação em Paracatu reforça compromisso com a causa animal

Mutirão realizado pelo Governo de Minas, ONG Ajuda e Associação Help Pet promoveu castrações, vacinação e conscientização sobre a guarda responsável



Nos dias 7 e 8 de maio, o estacionamento da Feira do Produtor, em Paracatu, transformou-se em um espaço de cuidado, acolhimento e compromisso com a vida animal. A ação promovida pelo Governo de Minas, em parceria com a ONG Ajuda, reuniu voluntários, protetores e tutores em uma mobilização que levou saúde e dignidade a centenas de cães e gatos do município.

O trabalho contou com o apoio fundamental da ONG Ajuda, viabilizado por meio de emenda parlamentar. A iniciativa reforça a importância das políticas públicas voltadas à proteção animal e ao fortalecimento das ações desenvolvidas por entidades e voluntários que atuam diariamente nessa missão.

A Associação Help Pet teve participação ativa na organização do evento, sendo responsável pela distribuição e controle das fichas para castração e vacinação dos animais. O resultado foi expressivo: mais de 270 cães e gatos castrados e mais de 200 animais vacinados — números que refletem não apenas o alcance da ação, mas também

a crescente conscientização da população sobre os cuidados responsáveis com os pets.

Mais do que um procedimento veterinário, a castração representa um ato de responsabilidade social. Ela contribui diretamente para o controle populacional dos animais, reduzindo o abandono, os maus-tratos e prevenindo diversas doenças. A vacinação, por sua vez, é uma ferramenta essencial de proteção coletiva, garantindo saúde aos animais e segurança para toda a comunidade.

Em tempos em que o abandono ainda é uma realidade preocupante em muitas cidades brasileiras, ações como essa demonstram que a união entre poder público, organizações sociais e população pode gerar mudanças concretas. Cada animal atendido representa também uma família conscientizada e uma cidade mais humana.

A Associação Help Pet reafirma seu compromisso com a causa animal, destacando que o trabalho continua sendo realizado com amor, dedicação e responsabilidade. A entidade segue empenhada em promover informação, acolhimento e qualidade de vida aos animais, fortalecendo diariamente a luta pelo respeito e pela proteção dos nossos companheiros de quatro patas.

O sucesso da iniciativa também foi resultado do empenho coletivo de parceiros, voluntários e tutores, que acreditam que cuidar dos animais é, acima de tudo, um exercício de empatia, cidadania e respeito à vida.



## 19 anos de compromisso com a segurança da população

Solenidade em Paracatu homenageia atuação do 45º Batalhão da Polícia Militar e destaca a importância da união entre a corporação e a comunidade

Na manhã da quinta-feira (21), o auditório da Prefeitura Municipal de Paracatu foi palco de uma emocionante solenidade em comemoração aos 19 anos do 45º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais (45º BPM). O evento reuniu autoridades civis e militares, representantes da sociedade civil, vereadores, empresários, convidados e toda a tropa da unidade, celebrando quase duas décadas de serviços prestados à população do Noroeste mineiro.

Fundado em 27 de abril de 2007, o 45º BPM consolidou-se ao longo dos anos como referência no combate à criminalidade, na preservação da ordem pública e na promoção da segurança da comunidade. A atuação firme e comprometida da corporação tem sido fundamental para garantir tranquilidade e proteção aos moradores dos municípios de Paracatu, João Pinheiro, Brasilândia de Minas, Vazante e Guarda-Mor, além dos distritos de Canabrava e Luislândia do Oeste (JK).

Sob o comando do tenente-coronel Tiago Botelho Soares Pereira, o batalhão segue desempenhando um trabalho pautado pela disciplina, profissionalismo e pro-



ximidade com a população, fortalecendo diariamente a confiança da sociedade na Polícia Militar.

Durante a solenidade, policiais militares que se destacaram nas atividades operacionais e administrativas foram homenageados com certificados de destaque e medalhas nos graus prata e bronze, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à segurança pública. As homenagens simbolizaram não apenas o mérito individual dos militares, mas também o comprometimento coletivo da corporação com a proteção da sociedade.

Parceiros e colaboradores da unidade também receberam certificados de reconhecimento, entre eles representantes da Prefeitura de Paracatu, vereadores e membros do empresariado local. O momento reforçou a importância da união entre a Polícia Militar e a comunidade para o fortalecimento das ações de segurança pública.

Durante o evento, o prefeito Pedro Adjuto ressaltou o papel essencial da Polícia Militar no município e em toda a região.

“Quero parabenizar todos os policiais militares do 45º BPM pelo trabalho sério e dedicado que realizam todos os dias em

nossa cidade e região. A Polícia Militar tem um papel fundamental na proteção das nossas famílias, na segurança da população e na manutenção da ordem pública. Nosso reconhecimento e gratidão a todos que se dedicam para cuidar da nossa comunidade”, destacou.

A solenidade também foi marcada por momentos de emoção e reconhecimento à trajetória do batalhão ao longo desses 19 anos de história. O veterano da Polícia Militar Djalma José de Almeida destacou a importância da data para a corporação e para toda a região.

“Hoje é um dia muito importante na área da Polícia Militar porque o 45º Batalhão está comemorando 19 anos de existência na nossa região e eu agradeço muito a Deus pela oportunidade de estar aqui participando dessa solenidade”, afirmou.

Mais do que uma celebração, o evento reafirmou o respeito, a admiração e a gratidão da população pelo trabalho realizado diariamente pelos homens e mulheres da Polícia Militar, que dedicam suas vidas à missão de proteger e servir a sociedade do Noroeste Mineiro.

# Jóquei Clube Paracatuense reafirma tradição e continuidade de trabalho em eleição

Sem chapa concorrente, atual diretoria permanece à frente da instituição que há 98 anos exerce importante papel social, esportivo e cultural em Paracatu.



Na manhã de domingo, 17 de maio, foi realizada a eleição do Jóquei Clube Paracatuense, um dos clubes mais tradicionais da história de Paracatu. Sem a inscrição de outra chapa concorrente, a atual diretoria permanece à frente da instituição, mantendo a continuidade do trabalho liderado pelo presidente David Brochado, pelo diretor Juarez Pereira, diretor Marcos Rogério e demais integrantes da diretoria.

Há 98 anos fazendo parte da história da cidade, o Jóquei Clube Paracatuense segue como referência de convivência, integração so-

cial e tradição. O clube atravessa gerações preservando sua importância para a comunidade e mantendo viva uma trajetória construída com dedicação, compromisso e participação coletiva.

A permanência da atual diretoria representa também o reconhecimento ao empenho de todos que colaboram para manter o clube ativo e fortalecido. Diretores, colaboradores, associados e apoiadores desempenham papel fundamental na preservação de uma instituição de grande valor histórico, social, esportivo e cultural para Paracatu.

Ao longo das décadas, o Jóquei Clube Paracatuense consolidou-se como patrimônio da cidade, reunindo famílias, promovendo eventos e fortalecendo os laços da comunidade. A continuidade da atual gestão reforça o compromisso de seguir cuidando de um espaço que faz parte da memória afetiva dos paracatuenses.

Outro destaque do clube é a beleza de sua praça de lazer e de seus jardins, ambientes que proporcionam convivência harmoniosa entre natureza, associados e visitantes. Em meio às áreas verdes e es-

paços de encontro, o Jóquei Clube Paracatuense reafirma, em seus 98 anos de história, sua relevância como símbolo de tradição, acolhimento e convivência social em Paracatu.

A diretoria também vem trabalhando para entregar novas obras e ampliar as opções de lazer oferecidas aos associados e visitantes. Entre as novidades estão a implantação de piscina com bar molhado, piscina de bolhas e piscina interativa, reforçando o compromisso do clube com a modernização de seus espaços e o bem-estar de seus frequentadores.





📅 Abril 2026

CONTRA NÚMEROS NÃO HÁ ARGUMENTOS.  
**A SAÚDE ESTÁ MUITO MELHOR.**

# 8.122



**ATENDIMENTOS**  
HOSPITAL MUNICIPAL

**PRONTO-SOCORRO**

Secretaria  
de Saúde



PREFEITURA  
**PARACATU**  
O TRABALHO É A NOSSA FORÇA



SECRETARIA DE  
**SAÚDE**